



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA
EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INTERDISCIPLINARES**

ANA LÚCIA DIAS LORDÃO

**A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS POR PROFESSORES
DE PORTUGUÊS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM
QUESTÃO**

JOÃO PESSOA – PB

2014

ANA LUCIA DIAS LORDÃO

**A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS POR PROFESSORES
DE PORTUGUÊS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM
QUESTÃO**

Monografia apresentada ao curso de Especialização Fundamento da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em Convênio com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Prof^ª. Ms Regina Celly Nogueira da Silva

JOÃO PESSOA – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L867u Ana Lúcia Dias Lordão

A utilização de imagens por professores de português
[manuscrito] : práticas pedagógicas em questão / Ana Lúcia Dias
Lordão. - 2014.
34 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação:
Práticas Ped. Interdisciplinares) - Universidade Estadual da
Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Regina Celly Nogueira da Silva,
Departamento de Geografia".

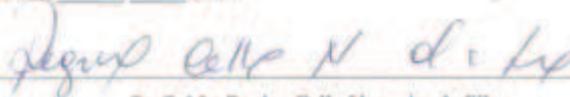
1. Imagens. 2. Práticas pedagógicas. 3. Escola I. Título.
21. ed. COD 371.3

ANA LUCIA DIAS LORDÃO

**A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS POR PROFESSORES
DE PORTUGUÊS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM
QUESTÃO**

Monografia apresentada ao curso de Especialização
Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas
Interdisciplinares da Universidade Estadual da
Paraíba, em Convênio com a Escola de Serviço
Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em: ____/____/2014.



Prof. Ms. Regina Celly Nogueira da Silva
Orientadora



Prof. Dra. Verônica Pessoa da Silva
Examinador



Prof. Ms. Wallene de Oliveira Cavalcante
Examinador

JOÃO PESSOA - PB
2014

O Deus e a todos santos que eu acredito que me ajudam em todos os processos de minha vida, assim luto pelos meus objetivos. E a minha orientadora que contribuiu com a realização desse projeto.

DEDICO!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a DEUS, pela vida, força e permitir desenvolver este trabalho e vivenciar mais este momento da minha vida.

A minha mãe que sempre me incentiva em todas minhas realizações. A minha orientadora que colaborou para minhas dificuldades durante o projeto. A minha filha, a minha gratidão por me ajudar, nas horas compartilhadas para concluirmos este trabalho.

Muito obrigado a todos que, de alguma maneira, contribuíram com seu estímulo, amizade, compreensão e críticas construtivas para realização deste trabalho.

As pessoas que contribuíram com estudo, concedendo as entrevistas e materiais de fundamental importância para realização deste.

As colegas de sala de aula, pela amizade, apoio e disposição de estar sempre ajudando.

O pior analfabeto é aquele que não vê, e não vendo,
jamais será capaz de olhar.

(Bertold Brecht)

RESUMO

A investigação da pesquisa intitulada “A utilização das imagens por professores de português: práticas pedagógicas em questão” se encontram voltada para a análise da linguagem não verbal, como a imagem, tendo como recorte empírico uma escola pública em João Pessoa-PB (Centro Estadual Experimental de Ensino e Aprendizagem). Neste trabalho de pesquisa, visamos buscar dados e informações dos professores de português que estão usando imagens como recurso didático em sala de aula. Assim, nosso objetivo principal é analisar como as imagens, em particular, estão inseridas nas escolas, já que nos cercam em diversas ações do cotidiano, televisão, jornais, revistas e inúmeros outros dispositivos de multimídia. Desta forma, a sua compreensão na atual sociedade se revela como necessidade para formação de indivíduos reflexivos. Assim, para estimular a imaginação e criação dos alunos, cabe ao professor, fornecer o acesso ao uso das imagens, criando situações diferenciadas que possam enriquecer atividades de produções. Acreditamos que desta forma o professor estará instigando novas visões, permitindo que o aluno desenvolva naturalmente seu potencial.

Palavras-chave: Imagens; Práticas pedagógicas; Escola.

ABSTRACT

The research study entitled "The use of images of Portuguese teachers: pedagogical practices in question" are focused on the analysis of non-verbal language, such as the image, with the empirical cut a public school in João Pessoa-PB (State Center Experimental Teaching and Learning). In this research, we aim to get data and information of Portuguese teachers who are using pictures as a teaching resource in the classroom. Thus, our main objective is to analyze how images, in particular, are embedded in schools, already around us in various everyday actions, television, newspapers, magazines and many other multimedia devices. Thus, their understanding in today's society is revealed as the need for education of reflective individuals. Thus, to stimulate the imagination and creativity for students, it is for the teacher to provide access to the use of images, creating different situations that may enhance the production activities. We believe that in this way the teacher is prompting new insights, allowing the student to naturally develop their potential.

Keywords: Images; Pedagogical practices; School.

LISTA DE SIGLAS

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais

ECV- Estudos da Cultura Visual

CEEEAS - Centro Estadual Experimental de Ensino e Aprendizagem Sesquicentenário

PROINFO - Programa Nacional de Tecnologia Educacional

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 OBJETIVOS	15
2 A INFLUÊNCIA DA IMAGEM NAS AULAS DE PORTUGUÊS	16
2.1 DIVERSOS RECURSOS IMAGÉTICOS PARA AS AULAS DE PORTUGUÊS	17
2.1.1 CARTAZ	17
2.1.2 FOTOGRAFIA	17
2.1.3 REVISTA	17
2.1.4 LITERATURA DE CORDEL	18
2.1.5 CARICATURA.....	18
2.1.6 CHARGE.....	18
2.1.7 HISTÓRIA EM QUADRINHOS.....	19
2.1.8 JORNAL.....	19
2.1.9 O LIVRO DIDÁTICO.....	19
2.1.10 PAINÉIS ELETRÔNICOS.....	20
2.1.11 VÍDEO ARTE.....	20
2.2 A PRODUÇÃO DE IMAGENS QUE NOS CONVIDAM A CONSUMIR NO COTIDIANO	21
3 AS IMAGENS E MEIOS TECNOLÓGICOS: DESAFIOS ATUAIS NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS	23
3.1 A MÍDIA NAS AULAS DE PORTUGUÊS.....	26
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
APÊNDICE	34

INTRODUÇÃO

A forma de o homem se relacionar e entender o mundo vem se modificando nestes últimos anos. Desta forma, dentro desse novo contexto, a aula de português tem que procurar formas metodológicas atrativas, para melhoria no processo de ensino-aprendizagem.

A linguagem imagética é um recurso tecnológico que faz parte do nosso cotidiano. Assim, é importante que, neste caso especial, o professor de português reconheça o poder e o envolvimento que as imagens exercem sobre os estudantes, uma vez que, no mundo atual cada vez mais os recursos didáticos tradicionais ficam de lado.

Estamos diante de uma cultura imagética, e a escola não fica a margem dessa realidade. Então os professores na disciplina de português têm que está ciente na importância da linguagem imagética enquanto recurso didático. Assim, surge a minha curiosidade de saber se o professor na disciplina português no nível de Ensino Fundamental II utiliza com frequência imagens, em sua prática pedagógica. Sobre esse tipo de linguagem, Hernández (2007, p. 24) coloca que “se não ensina aos estudantes a linguagem do som e das imagens, não deveriam ser eles considerados analfabetos da mesma maneira como se saíssem da universidade sem saber ler ou escrever?”. Tomando como referência o comentário, priorizar o uso das imagens na sala de aula é uma das formas de ensinar o alunado para que este não saia da escola analfabeto no que se refere a leitura e interpretação de imagens. Dessa forma, precisamos estimular a leitura de imagens para que os alunos possam construir suas interpretações, observar as visualidades que nos cercam através da televisão, filmes, teatro, internet, jornais, revistas e inúmeros outros dispositivos de multimídia. Os estudos sobre cultura visual mostram que as imagens presentes em nosso cotidiano são fundamentais na formação

de uma cultura crítica nas crianças e nos jovens. Como também os estudos mostram que os meios tecnológicos têm a maior influência no cotidiano do aluno como novo modelo no ensino e na aprendizagem, onde o quadro e o giz, já não são suficientes para sala de aula.

Desta forma, apontamos neste trabalho, uma reflexão mostrando opções para o professor de português trabalhar com os alunos na sala de aula, utilizando de imagens como recurso didático por acreditarmos que a interpretação destas seja necessária por ser elemento presente em nosso cotidiano. Para tanto, tomamos como recorte empírico a Escola Estadual Sesquicentenário, atualmente denominada de Centro Estadual Experimental de Ensino e Aprendizagem Sesquicentenário (CEEEAS). Esta escola tem se destacado em relação ao ensino e premiações, algumas escolas estaduais por contar com apoio da Cooperativa de Ensino dentro da escola na qual entre outras coisas financia formação continuada pautado em assessorias para o campo do conhecimento das disciplinas escolares. O trabalho de campo desta pesquisa foi realizado em março 2013. Para se chegar aos resultados esperados, usamos como estratégias metodológicas a coleta de dados através de questionário com perguntas objetivas e subjetivas. A pesquisa tem caráter exploratório, que segundo Martins “se constitui na busca de maiores informações sobre o assunto como finalidade formular problemas e hipóteses” (2000, p, 30). Para isso, tomamos como referência os resultados obtidos através da aplicação de questionários aos professores de português na escola em estudo. Os sujeitos da pesquisa foram quatro professoras de português da supracitada escola. Através das informações obtidas, levantamos os dados com o intuito de analisarmos se o professor de português faz uso das imagens na sala de aula enquanto recurso didático.

Desta forma, a pesquisa aqui apresentada segue a seguinte estrutura. No primeiro capítulo, buscamos mostrar a influência das imagens nas aulas de português. No segundo capítulo abordamos o cenário tecnológico e os desafios, configurados no mundo atual, para as aulas de português e quais contribuições este traz para as referidas aulas. No terceiro capítulo, avalio, apresentando a análise da discussão dos resultados realizada nesta monografia. Como forma da coleta de dados para saber a resposta na proposta desta monografia.

Acreditamos que este trabalho traz contribuições para novas pesquisas no campo das imagens, especialmente no que refere as práticas educativas na disciplina de português, chamando atenção ao potencial das imagens que estão ao nosso redor, enquanto material didático. O uso deste recurso didático acaba por proporcionar ao aluno uma educação pela imagem, tornando mais necessária à compreensão da alfabetização visual, permitindo o aluno vivenciar emoções, sensibilidade, reflexão e o pensamento através das imagens nos mais diversos recursos imagéticos que circulam em nosso cotidiano.

1.1 OBJETIVOS

Geral:

- Investigar se os professores na disciplina de português utilizam-se das imagens e dos meios tecnológicos nas práticas pedagógicas de uma escola pública de João Pessoa.

Específicos:

- Reconhecer como as imagens podem interferir no modo do olhar do aluno.
- Diferenciar as imagens usadas pelos docentes na disciplina de português numa escola pública de João Pessoa/PB.
- Identificar que tipos de meios tecnológicos de multimídia são utilizados pelo professor de português na sala de aula.
- Identificar formas de atuação do educando por meio das imagens e dos meios tecnológicos.

2 A INFLUÊNCIA DA IMAGEM NAS AULAS DE PORTUGUÊS

No atual contexto educacional, algumas pesquisas nos mostram que a imagem percorre por várias disciplinas escolares, levando em conta que esta participa de um lugar especial na sociedade, exposta em locais diversos e em meios tecnológicos como a TV, e principalmente, os celulares. Cabe ao professor de língua portuguesa se beneficiar desse contexto e assim estimular os alunos para que possam usar imagens na construção de suas leituras. Como se sabe, os textos escritos não prendem tanta a atenção dos alunos. Como também nota-se que a maioria dos livros didáticos utilizados nas salas se utiliza de imagens, e estas devem ser compreendidas como forma textual para além de recurso ilustrativo.

As imagens são recursos lúdicos capazes de cativar os alunos de forma reflexiva e prazerosa. Por isso, o professor deve direcionar o olhar do aluno e estimular a leitura de imagens que muitas vezes nos passam despercebido, tomo como exemplo imagens televisivas, propagandas, jornais, revistas, panfletos, etc. Para Sousa e Lima (2007), a leitura dessas imagens que circulam nas mídias, pode se tornar ponto de partida para o desenvolvimento de uma consciência crítica trabalhada e executada desde a escolarização, para que os alunos, futuros cidadãos, tornem-se dominadores, pela consciência de seus discursos, da reflexão crítica e não meros reprodutores dos discursos alheios. Sobre o assunto, Martins coloca que “os professores de português, talvez estejam imbuídos de que os textos são ‘para ler’, enquanto cinema e quadros são ‘para ver’” Martins (1993, p. 97). Assim Martins traz uma reflexão em relação aos professores de português, de estarem enraizados na sua formação que os textos são somente para ler, talvez deixando passar muita oportunidade de ler as imagens.

Costumamos ver como as imagens são representadas nos livros didáticos, sem levar em conta seu verdadeiro valor. Cabe ao professor explorar esse recurso imagético, associando este ao texto descrito no livro, ou ainda, pesquisar outros recursos que sejam coerentes com o conteúdo trabalhado em sala de aula. Sabemos que, o que muito prende a maioria dos estudantes e até os adultos são os livros, revistas, jornais com suas imagens, as cores representadas, as expressões, gestos dados aos personagens nos proporcionando a ver uma realidade associada à escrita descrita no texto.

2.1 DIVERSOS RECURSOS IMAGÉTICOS PARA AS AULAS DE PORTUGUÊS

2.1.1 CARTAZ

Uma boa forma para iniciar a utilização dos recursos imagéticos nas aulas de português, é motivar ação na escrita através da elaboração de cartazes, das mensagens para colegas, aniversariantes do mês, calendário das atividades previstas, entre outros. A seguir, elencamos alguns recursos imagéticos que podem nos auxiliar nas aulas de português.

2.1.2 FOTOGRAFIA

Na língua portuguesa, a fotografia pode proporcionar aos alunos várias leituras interpretativas. Muitos são os estudantes que usam destes recursos, através dos seus celulares, na internet para publicar nas redes sociais como: facebook, blog, e-mail.

A fotografia provoca novos olhares, que podem ser explorados como alternativa de escrita textual, dos elementos vistos pelo alunado.

2.1.3 REVISTA

A revista contém várias reportagens, que podem ser usadas como recurso didático. Os próprios alunos podem ser motivados a trazer revistas de seu interesse, e o professor interagir com de diversas maneiras, não fazendo uso meramente ilustrativo deste recurso.

2.1.4 LITERATURA DE CORDEL

É um meio que se deve dispor para educar a forma da linguagem popular como a forma de expressão representada através das imagens. Hoje além dos mercados e feiras, podemos encontrar a literatura de cordel em bancas de jornal, revistas, livrarias, bibliotecas em exposições ou eventos de congresso simpósios estudantis, universitários, entre outros locais.

2.1.5 CARICATURA

O termo vem do italiano Caricare, que quer dizer carregar, exagerar. A caricatura com seu caráter humorístico é uma boa alternativa para trabalhar em sala de aula de forma educativa e divertida. Para Fonseca, de um modo bem geral, a caricatura abrange formas como “a charge, o cartum, o desenho de humor, a tira cômica, a história em quadrinhos de humor, o desenho animado e a caricatura propriamente dita, isto é, a caricatura pessoal” (FONSECA 1999, p. 17). Esta citação toma como referência, para exemplificar o poder da caricatura, muitas vezes utilizada como arma para fazerem seus protestos suas insatisfações, muito utilizado nos dias atuais.

2.1.6 CHARGE

A charge tem características no uso do desenho simples mais com uma mensagem de humor. É muito importante o professor levar para sala de aula para

explorar as expressividades as imagens através de gestos, poses, expressões faciais e corporais, usando de recursos gramaticais entre outros. Como também explorar as cores, tonalidades que muitas vezes leva-se a alterar a forma textual.

2.1.7 HISTÓRIA EM QUADRINHOS

De acordo com Ferraz e Fusari (1993), as histórias em quadrinhos, além de ser uma linguagem artística e de comunicação social, despertam no público infantil e jovem grande interesse devido as suas diversas possibilidades interativas e imaginativas, que podem nos auxiliar a compreender a diversidade de interpretações de imagens. Algumas histórias em quadrinhos que não usa a linguagem verbal, só a linguagem visual, mas as pessoas conseguem ver e ler através das imagens. Este fato nos leva a comprovar como as imagens são fortes aliadas no trabalho em sala de aula. Mas para acontecer é essencial que esteja de forma seqüencial, (daí o nome ser chamado de quadrinho).

2.1.8 JORNAL

As imagens em jornais aparecem como elemento complementar para entendermos as notícias, tendo cada vez mais espaço na imprensa como comprovação do fato explicitado. Também pode ser explorado na disciplina de português como forma de educar através das imagens a realidade que cerca os alunos. Uma das funções dos jornalistas é fazer com que o público sinta-se interesse pela a notícia daí a importância das imagens.

2.1.9 O LIVRO DIDÁTICO

Em plena ditadura militar no ano 1971, foi decretada a lei nº 5.692/71 que ficou conhecida com a “Reforma Educacional de 1971” adquirindo uma nova forma de organização curricular das disciplinas e ampliando para oito anos a obrigatoriedade dos alunos brasileiros freqüentarem a escola. Para os livros didáticos, era recomendada uma linguagem de acordo com a faixa etária dos alunos e também que os textos deveriam ser intercalados por imagens visuais. Assim as imagens eram utilizadas para que os alunos associassem as informações dos textos, tanto que, ao longo dos últimos anos, elas vêm desempenhando papel cada vez mais relevante nas narrativas infanto-juvenis.

2.1.10 PAINÉIS ELETRÔNICOS

Sabe-se que o homem sempre está procurando evoluir, descobrindo, criando e recriando. Hoje cada vez mais se usa o recurso da energia para várias criações contemporâneas, dentro e fora da escola, data show, lousa digital, computadores estão fazendo parte do cenário escolar. Artistas renovam suas obras, saem das galerias, museus e vão às ruas através dos painéis artísticos. Também se usa da forma digital em espaços virtuais, que podem ser explorados nas atividades da disciplina de português.

2.1.11 VÍDEO ARTE

Esta é outra maneira de usar a imagem e a linguagem verbal nas aulas de português, o professor poderá dispor destes recursos que praticamente já está acessível das escolas públicas brasileiras. O vídeo bem elaborado desperta a curiosidade para novas pesquisas que motiva os alunos nesse novo contexto social onde o mundo está inserido, no qual muitos estudiosos citam em suas pesquisas que se deve deste de cedo despertar os alunos para o interesse pela investigação.

Fica claro que a partir dos recursos imagéticos expostos no texto acima a fim de trabalhar com os alunos são bastante variados, desde os mais tradicionais aos contemporâneos, e neste pensamento, que esta monografia procura saber se os professores de português fazem uso de imagens na sala de aula, já que foram levantados vários recursos que deve e pode trabalhar com os alunos. Também se pode dispor de experiências desenvolvidas em outras escolas em buscas de sites via internet em relação aos conteúdos propostos do professor.

2.2 A PRODUÇÃO DE IMAGENS QUE NOS CONVIDAM A CONSUMIR NO COTIDIANO

Na atualidade, a produção de imagens que nos convidam a consumir é bastante significativa, entre objetos pessoais como: roupas, sapatos, bijuterias, perfumes, objeto de decoração de ambientes, e muitos outros. Todos certamente de uma riqueza de estética inquestionável, misturando cores diversificadas, tipos de materiais variados, ditando modelos de padrões de beleza, que são divulgados em redes televisivas, propagandas como: outdoors, panfletos, vitrines, via internet e outros meios de multimídia. Todos intencionalmente na busca do espectador para consumir.

No contexto escolar, essa realidade não é diferente, muitos nos deparamos com alunos e seus materiais escolares com personagens diversificados, ténis de variados modelos acessórios pessoais, celulares, bonés, bolsas, mochilas e muito mais, muitas vezes nos convidando a refletir ao confronto com novas pedagogias para que ocorram mudanças nos tipos de informações de saberes que são dados da escola. Essas mudanças têm que ser levadas em conta, quando os professores propõem um conteúdo ou uma prática educativa, uma vez que muito se fala, para valorizar a subjetividade do aluno. Os objetos tecnológicos que são usados diariamente pelo o aluno (celular, tablet, etc.) têm

um forte poder em sua vida e na escola, a idéia é explorar estes objetos, nas aulas de português, através de suas linguagens, criando novos textos que ainda não são encontrados nos livros didáticos.

Muitos educadores falam que se deve explorar o cotidiano do aluno, para ter uma aprendizagem significativa. Essa é uma boa maneira de proporcionar os alunos uma produção textual de acordo com sua subjetividade. Para tanto, é preciso que o professor e a escola saiam do contexto tradicional e se adapte no mundo atual, pois o modelo que ainda está sendo adotado por muitos caiu em desuso. Assim deve-se dá novas alternativas para que a educação torne-se significativa na aprendizagem do aluno, tanto dentro como fora da escola.

Ao aprender apreciar as imagens na escola, o jovem poderá integrar os múltiplos sentidos presentes na dimensão do concreto e do virtual, do sonho e da realidade. Tal integração é fundamental na construção da identidade e da consciência do estudante, que poderá assim compreender melhor sua inserção e participação na sociedade. Debray (1993) conta que, certa vez, um imperador chinês pediu ao pintor de sua corte para apagar a cascata que havia pintado na parede do palácio, porque o ruído da água não o deixava dormir. Parece que, desde sempre, a imagem teve o poder sobre nós. Ela nos encanta nos convida a olhar, por sua própria presença. A imagem é forte, atrai nossa atenção. Há imagens por toda parte, assim devemos fazer presente nas práticas pedagógicas da disciplina de português já que os livros didáticos desta disciplina estão repletos de obras de arte, charges, propagandas comerciais, entre outras. Assim, acreditamos que o papel do professor fica mais motivador e condizente com a realidade dos alunos.

3 AS IMAGENS E MEIOS TECNOLÓGICOS: DESAFIOS ATUAIS NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

Os avanços tecnológicos trazem impactos inquestionáveis para o mundo atual. Estamos diante de uma situação no qual os alunos estão conectados com o mundo, através, principalmente da internet. O professor precisa adentrar esta realidade, uma vez que, educar acompanha a rapidez de informações, que diariamente são jogadas na internet.

Assim poderemos constatar que hoje o aluno não é mais agente passivo e sim ativo, que fala o que pensa, interage, questiona as informações, por isso o professor que não participa desse mundo tecnológico fica desatualizado e preso, muitas vezes, à informações e conceitos antigos, e não cabíveis ao mundo atual.

A sala de aula atual tem que está aberta às tecnologias, ou seja, buscar práticas educativas para conquistar o interesse dos alunos. Entendemos que a internet é um recurso ideal para aluno e professor quando se faz uso de maneira educativa, na busca do aperfeiçoamento das aulas. A influência da mídia na formação do indivíduo contemporâneo tem levado a uma grande necessidade de uma educação voltada ao trabalho com novas tecnologias.

Tudo tem seu tempo, houve uma época que a influência das tecnologias como rádio, revista, televisão, era muito mais presencial na vida das pessoas que hoje, mais com os novos avanços tecnológicos mais recentes como; notebook, netbook, e aparelhos de celulares que se pode acessar a internet e daí percorrerem por vários vídeos, imagens redes sociais de conversas, vem cada vez mais se colocando presente na vida educacional, não só em relação às crianças, jovens como outras gerações, como também as várias classes sociais, que cada vez mais vai se atualizando e renovando o seu modo de ver e pensar.

Na escola, o mais importante é dar oportunidade para o aluno através dos meios tecnológicos que tanto atrai expressar suas ideias, seus pensamentos e seus interesses através dos sites, janelas para criar suas imagens e estimular para que eles escrevam textos a partir das suas criações imagéticas, é uma das formas que pode-se chamar atenção do aluno na aula de português. Há algum tempo atrás não se tinham a variedades de imagens, que são encontradas principalmente no meio tecnológico de multimídia que circulam no nosso cotidiano, a modernização chegou com toda força. Tudo é mais cômodo, não é necessário sair de casa a procura de livros em bibliotecas para ministrar as aulas, basta apenas navegar por alguns sites, e dispor de tempo para poder ler, selecionar textos, imagens para se especializar e dar uma aula de qualidade para seus alunos.

Atualmente muito se fala nas escolas, são nas produções do próprio projeto político- pedagógico. Entendemos que com o próprio projeto a instituição escolar, dá subsídios aos professores, para que possam produzir uma trajetória sistemática nas suas práticas educacionais, incluindo as imagens circuladas nos ambientes virtuais. O acesso a esses meios tecnológicos se tornou um dos principais objetivos de consumo da maioria dos seres humanos independente da classe social, uma necessidade essencial para todos. Assim cabe ao professor tentar encontrar meios para conquistar essa nova geração de estudantes incluindo principalmente à disciplina de português que é reconhecida por alfabetizar no mundo das letras da escrita, transformar a educação através de um novo método, nova escrita condizente com o mundo dos alunos. Moraes afirma que “para educar na Era da informação ou na sociedade do conhecimento é necessário extrapolar as questões de didática, dos métodos de ensino, dos conteúdos curriculares, para poder encontrar caminhos mais adequados e congruentes com o momento histórico em que estamos vivendo” (MORAES, 1997, p. 27).

Corroborando com Moraes, sabemos que, se não encontramos meios para motivar nossos alunos a aprender o que estamos propondo, estaremos cada vez mais afundando nessa metodologia tradicional, ultrapassada para os alunos dessa nova geração. Precisamos extrapolar nossos métodos de ensino para equiparar com o mundo, onde os meios tecnológicos são atraentes, rápidos na sua sedução.

A inserção das novas tecnologias no ambiente escolar, incentiva uma nova educação um novo projeto pedagógico, uma transformação na escola e nos professores. Várias iniciativas são tomadas em nível governamental sobre a capacitação de professores mediante a utilização de recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem das disciplinas escolares. Desde a década de 80, projetos como Educom (Computadores na Educação), Proninfe (Programa Nacional de Informática na Educação) e Proinfo (Programa de Informática na Educação) sepropõem a equipar as escolas com recursos tecnológicos e oferecer cursos de formação para os professores (Penteado, 1997).

Levando em conta o que já foi discutido até aqui, reforçamos o pensamento de Penteado (1997) que os professores devem ser parceiros com as tecnologias, buscando programas para se integrar na informática e assim poder promover atividades, práticas condizentes com essa realidade e que haja um envolvimento intenso e verdadeiro por parte de ambos, o professor e a tecnologia.

O avanço das novas tecnologias tem resultados significativos, e muito tem crescido em relação a “Educação a Distância”, que cada vez cresce a sua procura, que vem como uma proposta de oportunidade para todos. Como fala Demo (1994) às tecnologias, quando inseridas no âmbito escolar, contribuem para a transformação nas formas tanto de ensinar, quando de aprender. O uso destas tecnologias auxilia para uma mudança nas aulas, tornando-as mais atrativas, eficientes e participativas, mudando metodologias.

3.1 A MÍDIA NAS AULAS DE PORTUGUÊS

O uso das mídias torna-se freqüente na vida diária, e muito tem evoluído nos últimos anos, isso vem a influenciar na forma da escrita coloquial do público, como por exemplo, abreviações tais como; vc (você), pq (porque), abc (abraço), td (tudo), bjs (beijo), entre outros. Isso acaba criando um processo novo de escrita, uma linguagem virtual. Esse fato que pode acarretar transtornos na escrita do aluno, principalmente para aqueles que estão começando seu processo de escrita. Assim o professor da disciplina de português, tem que estar atento para que o aluno não venha usar desses recursos nas atividades escolares, deve-se até aceitar esse modismo de palavras, mas cada qual no seu ambiente apropriado.

Hoje alguns materiais escolares, que faziam parte da vida dos alunos estão sumindo de suas mochilas. Quantas vezes nos deparamos com alunos que não tem lápis, caneta para escrever? Porém, o mais interessante é que os celulares, fones de ouvidos jamais são esquecidos, mesmo sendo proibidos em algumas escolas. É certo que não podemos cobrar das escolas um bom desempenho se elas estiverem décadas atrás do que já se tornou trivial nas práticas sociais. Dessa forma, precisamos ultrapassar o trivial. Os professores têm o papel fundamental de fazer a diferença, devem desempenhar significativas práticas educativas de acordo com a realidade dos alunos, para que também possam influenciar nas práticas sociais.

Os alunos não precisam fazer cursos para manusear os meios tecnológicos, seu interesse é tão grande que eles aprendem mexendo, descobrindo e assim vão dominando tudo. Com a facilidade do acesso à internet, a biblioteca tem ficado de lado do ambiente escolar. Os livros já não interessam mais aos alunos, se os mesmos podem

fazer pela a internet, e ao mesmo tempo em que estão pesquisando estão conversando nas redes de bate-papo.

Em termos gerais o uso das novas tecnologias, incentiva o aprendizado dos alunos, como também do professor, por ter acesso a mais informações, com também acarreta desvantagens, principalmente na escrita, para aqueles alunos que estão na fase de apreender a gramática, a escrita correta. Sabemos que atualmente um dia sem internet afeta nossa vida, pois a sua inclusão é um fato comprovado em nossas práticas rotineiras do dia-a-dia. Segundo Pontes “a internet é repleta de coisas legais, informações relevantes, mas que o usuário não consegue aproveitar como deveria pela tentadora avalanche de dados que lhe é ofertado” (Pontes, 2010, p. 40). Acreditamos que se professor intervém, dessas informações relevantes como comenta Pontes, quando se propõem ajudar o aluno, para que possa aproveitar esses grandes dados que lhe são ofertados na internet de uma maneira crítica quando tiver que ser crítica e de uma maneira educativa, quando for necessária.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

De acordo com Lakatos e Marconi (1991), a seleção e a utilização de instrumentos de coleta de dados em uma investigação devem estar direcionadas ao problema em estudo e adaptação à avaliação das variáveis em causa. O instrumento de pesquisa para coleta de dados tem como objetivos obter informações da realidade dos professores de português da escola em estudo. Nesta pesquisa, a coleta de dados foi elaborada por meio de questionário com perguntas objetivas e subjetivas e aplicados na escola em estudo. As categorias de classificação das respostas se refletiram da seguinte forma, nas respectivas questões objetivas:

- **Questão 01 – Você faz uso de imagens, de meios tecnológicos em sala de aula?**

Foram consideradas satisfatórias as respostas que se aponta o uso de imagem e dos meios tecnológicos em sala de aula. Os que responderam que sim foram 100% do total dos entrevistados. Hernández (2000) afirma que precisamos fornecer imagens, para que os alunos possam construir suas interpretações diante destas.

- **Questão 02 – Ao estabelecer relação com os meios de multimídia, quais os que você usa na sala de aula?**

Consideram-se satisfatórias as respostas que destacaram: DVD, todos os entrevistados 100%. Os que marcaram internet foram três (99% do total pesquisado). Dos que marcaram celulares e câmaras filmadoras foram dois dos quatro professores entrevistados 50%, as respostas mostram a variedades que os professores procuram realizar em relação no uso meios imagéticos na sala de aula.

- **Questão 03 – Você estimula os alunos usarem sites para pesquisas, para depois utilizar nas suas aulas?**

Dos entrevistados, apenas um não marcou a alternativa, assim 99% dos entrevistados estimula os alunos a usarem sites para pesquisas. No contexto deste trabalho, e na concepção de Hernández (2000), as imagens exercem a mediação entre os valores culturais.

- **Questão 04 – É preciso estar atento às imagens que estão bombardeadas em todos os espaços do nosso cotidiano. Você utiliza-se dessas imagens, para serem trabalhadas na sala de aula?**

1ª professora - respondeu sim

2ª professora – Sim, utilizo só que fazendo análise e chamando atenção para os aspectos negativos e positivos.

3ª professora – Depende do conteúdo que vou ministrar, às vezes preciso de placas para mostrar aos alunos erros gramaticais. Eles pesquisam no caminho de casa até a escola.

4ª professora – Algumas vezes

- **Questão 05 – Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismos e outros dispositivos de multimídia para compor suas obras. Quais os recursos de multimídia que você se apropria para ampliar o conhecimento do aluno? Exemplifique sua importância.**

1ª professora – Charges, tiras, pinturas, outdoors, filmes, propagandas, desenhos. Tornar as aulas mais interessantes e levar os alunos a refletir sobre o uso e influência desses recursos no dia-a-dia.

2ª professora – Desenhos e charges. A importância de trabalhar com desenhos e charges é que é mais um gênero textual a ser explorado com suas características

3ª professora – Charges e às vezes quadro de famosos (artistas)

4ª professora – Quadrinhos (balões) ilustrados para estimular os talentos dos adolescentes.

Questão 06 – Qual a importância dos meios tecnológicos na sala de aula?

1ª professora – O uso dos meios tecnológicos na sala de aula é muito importante no estudo de novos gêneros textuais (orais e escritos)

2ª professora – É de suma importância, pois o aluno lida com esses meios fora da escola e porque não explorá-los em sala de aula, mostrando os aspectos negativos e positivos de cada um.

3ª professora – É importante, pois os alunos estão voltados para a tecnologia e facilita a aprendizagem se trabalharmos com que eles “dominam”.

4ª professora – Funciona como um recurso a mais para ilustrar alguns temas abordados.

• **Questão 07 - A seu ver, as imagens do cotidiano e a tecnologia contribuem no aprendizado do aluno? Qual a importância da imagem na sala de aula?**

1ª professora – Sim, desde que os recursos tecnológicos sejam utilizados de maneira adequada e as imagens usadas levam os alunos a uma reflexão, a se posicionarem diante das imagens, contribuindo para despertá-lo de um leitor crítico e consciente.

2ª professora – Às vezes sim, às vezes não, dependendo da forma como são exploradas.

3ª professora – Charges.

4ª professora – Sim

Dos professores entrevistados, ao serem questionados sobre as perguntas subjetivas responderam; de acordo com a ordem das respostas. As informações fornecidas pelas professoras remetem a uma variedade de imagens, tanto no que se refere ao cotidiano do aluno, tanto quanto a tecnologia. De qualquer forma os professores acreditam estarem buscando conhecimentos para os alunos, acho de muita relevância acreditar no que faz.

Após a análise de todos os dados das perguntas objetivas e subjetivas, considero a pesquisa satisfatória e relevante nas respostas dos educadores. Os fatores positivos mais citados, como se pode observar, dizem respeito à importância das imagens e meios tecnológicos e no aprendizado do alunado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou conhecer se os professores da disciplina de português utilizam de imagens nas práticas pedagógicas no Ensino Fundamental II, tendo como referência o Centro Estadual Experimental de Ensino e Aprendizagem Sesquicentenário do município de João Pessoa-PB.

As concepções e as práticas observadas na atuação dos professores se apresentam através de um questionário. Percebi que as produções imagéticas estão bastantes presentes nas práticas escolares dos professores de português entrevistados desta instituição.

A partir das informações levantadas neste estudo constatamos que, hoje, as imagens e os meios tecnológicos fazem parte do espaço educativo, e devem estar presente na sala de aula possibilitando ao aluno olhar além do que está ao seu redor. Os dados apresentados na pesquisa permite constatar que o professores de português da escola em estudo estão fazendo bom uso de imagens na sala de aula, que era a pergunta em questão. Assim pode-se concluir que o papel do professor é fundamental durante o processo ensino-aprendizagem, sua atitude para com os alunos deve-se influenciar de maneira decisiva a construção da auto-imagem deles e a maneira de ver o mundo. Assim, fica-se evidente a importância de trabalhar imagens nas aulas de português já que a escola passou a ser um ambiente voltado a reflexões e o educador passou a atuar como mediador da aprendizagem.

Espero que esta pesquisa não encerre aqui, e a questão do problema possa promover novas possibilidades, novos questionamentos. O ensino da disciplina de português no nível de Ensino Fundamental II necessita de novos olhares para que cada vez mais o professor sintam-se motivado a implantar novas práticas favorecendo as duas partes o aluno e o professor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Olhar do Educador e Novas Tecnologias**. R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 37, nº 2, mai./ago. 2011. Disponível em: [http://<www.senac.br/BTS/372/artigo2.pdf>](http://www.senac.br/BTS/372/artigo2.pdf)Acesso: Jul/2014.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Editora Cortez, 1993.

GUIMARÃES, Fernanda Couto; LIMOLI, Loredana. **A imagem em sala de aula: uma proposta com a capa de revista**. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/.../FernandaCGuimaraes.pdf>> Acesso 03/01/2014

HERNÁNDEZ, F. **Catadores da Cultura Visual: proposta para uma nova narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

_____. **Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MARTINS, R.; TOURINHO, I. **Educação da Cultura Visual: conceitos e contextos**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

PELEGRIN, Gislaine. **Tecnologia na educação, dúvidas e certezas** - Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1948>> Acesso 06 jul. 2014

PENTEADO, M.; BORBA, M. (orgs.). **A informática em ação: formação de professores, pesquisa e extensão**. São Paulo: Olho d'Água, 2000. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/gpimem/downloads/livro/infoacao.pdf>> Acesso: Jul/2014.

APÊNDICE - Questionário

Esta pesquisa refere-se ao trabalho de monografia do curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares. Pela Universidade Estadual da Paraíba, UEPB. Para levantamentos de dados, estas perguntas vão me auxiliar na minha linha de pesquisa na conclusão do curso.

1. Você faz uso de imagens, e dos meios tecnológicos em suas aulas?
a () sim b () raramente c () constantemente d () não
outros _____

2. Ao se estabelecer relação com os meios de multimídia, tecnológicos quais os que você usa na sala de aula?
a () DVD b () internet c () câmeras e filmadoras d () celulares

3. Você estimula os alunos a usarem sites para pesquisas, para depois utilizar nas suas aulas?
a () sim b () raramente c () constantemente d () não

4. É preciso estar atento as imagens que estão bombardeadas em todos os espaços do nosso cotidiano. Você utiliza-se dessas imagens, para serem trabalhadas na sala de aula?

5. Atualmente os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismos e outros meios de imagens para compor suas obras. Quais os recursos de multimídia que você se apropria para ampliar o conhecimento do aluno? Exemplifique sua importância.

6. Qual a importância dos meios tecnológicos na sala de aula?

7. Qual a importância da imagem na sala de aula?

8. A seu ver as imagens do cotidiano, e a tecnologia, contribuem no aprendizado do aluno?
